

RESENHA BIBLIOGRÁFICA (*).

FEBVRE (Lucien). — **Pour une histoire à part entière**. Paris, S. E. V. P. E. N. École Pratique des Hautes Études (VIe Section). Collection "Bibliothèque Générale". Centre de Recherches Historiques.

Esta obra reúne, sob um título curioso, um certo número de artigos publicados pelo autor em diferentes revistas, sobre os quatro temas maiores do seu pensamento de historiador: Geo-história, Economias, Sociedades, Civilização. E', por assim dizer a ilustração do programa da excelente revista **Annales. Économies, Sociétés, Civilisations**; esse repositório reúne, numa maneira cômoda, um grande número de notas críticas, nótulas, resenhas bibliográficas importantes, que constituem sínteses precisas e um convite à pesquisa.

Esse livro constitui, pois, o terceiro volume das **Mélanges** de Lucien Febvre: êle havia publicado **Combats pour l'histoire**, onde se encontram reunidos os seus mais preciosos artigos de método histórico; em 1957, a **VIe Section** havia assegurado a edição dum segundo repositório consagrado à vida espiritual moderna sob o título de **Au coeur religieux du XVIIe siècle**; eis agora o terceiro, um verdadeiro panorama de história total; êle mostrará aos historiadores e aos outros especialistas das ciências humanas como o pensamento de Lucien Febvre permanece espantosamente, admiravelmente atual.

E. S. P.

MOLLAT (Michel). — **Les sources de l'histoire maritime européenne du Moyen Age au XVIIIe siècle**. Paris, S. E. V. P. E. N. École Pratique des Hautes Études. VIe Section. Collection "Bibliothèque Générale".

Os três primeiros colóquios de história marítima realizados em Paris em 1956, 1957 e 1958 tinham por objetivo confrontar os pontos de vista dos historiadores e dos marinheiros sobre alguns dos principais problemas relativos à história do navio e da economia marítima, na Europa, áreas mediterrânea, atlântica e nórdica, desde a Idade Média. O quarto colóquio, com a participação de representantes de 14 países, organizou um balanço documentário sintético do assunto. A obra contém ao mesmo tempo um grande número de assuntos e uma descrição razoável das fontes. Atualmente é possível conhecer a natureza, a qualidade das séries de documentos, assim como as possibilidades de comparação e de utilização complementar das fontes. Os portos mediterrâneos, em geral, dispõem da documentação mais antiga, mais variada e muitas vezes mais contínua. Percebe-se o porque da riqueza documental de Veneza e de Ragusa, mesmo a de Barcelona que nos forneceram apenas uma parte das informações que con-

(*) — Solicitamos dos Srs. Autores e Editôres a remessa de suas publicações para a competente resenha bibliográfica (Nota da Redação).